



# Inscrição: Lista de Salvaguarda Urgente

## Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria naval da Região de Aveiro

*Senhor Presidente, ilustres Delegados,*

*Falo em nome da Região de Aveiro, onde o Barco Moliceiro há muito faz parte da nossa vida quotidiana: uma embarcação que, durante décadas, trabalhou as águas da Ria de Aveiro e que, mais recentemente, encontrou no turismo uma forma de continuar presente. Hoje, é uma das imagens mais emblemáticas de Portugal. Mas essa projeção traz também um desafio: o de garantir que não se perde a autenticidade que o moldou ao longo de gerações.*

*O Moliceiro deve continuar a viver na nossa paisagem, mas sempre fiel à “norma” que orienta as suas proporções, as suas técnicas e a expressão local que cada mestre imprime através da forma, da cor e do detalhe. Preservar essa identidade é uma das nossas maiores preocupações.*

*Outra preocupação é a diminuição do número de mestres construtores tradicionais. A cada ano que passa, são menos. E, se nada fizermos, o seu conhecimento desaparecerá com eles. Por isso, nos últimos anos, a região — com os seus 11 municípios — tem atuado: restaurámos e abrimos o Estaleiro-Museu, criámos programas de formação para que os jovens possam aprender diretamente com os mestres, desenvolvemos materiais educativos para crianças, promovemos debates sobre salvaguarda e publicámos um livro que regista a história, a prática e a comunidade que sustentam esta candidatura.*

*Esta candidatura nasceu de uma convicção partilhada — a consciência de que guardamos algo único, algo que fala por nós. Para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, e a partir de agora também para Portugal e para a Região Centro, isto*



*não é um pedido, mas sim um dever: o compromisso de assegurar que a arte de construir  
um Moliceiro continua viva, nas mãos das pessoas, e não apenas na memória.*

*Esperamos que este Comité nos ajude a garantir a este património o futuro que merece.*

***Muito obrigado, Senhor Presidente.***